

FAZENDÁRIOS em PAUTA

Informativo do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - nº 03 - Mar/2022

90 anos do voto feminino no Brasil: a luta por representatividade no poder

77 milhões de brasileira irão votar este ano



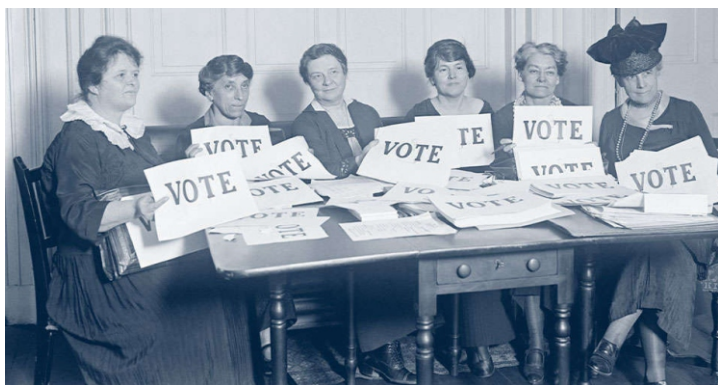
Este ano, mais de 77 milhões de brasileiras irão votar nas eleições para presidente, deputados, senadores e governadores. Elas representam atualmente 53% do eleitorado brasileiro. No entanto, só há 90 anos foi instituído o voto feminino no Brasil. A mudança na lei eleitoral ocorreu em 24 de fevereiro de 1932. Essa conquista foi resultado de uma luta de mais de 40 anos das sufragistas. Depois de muita pressão, o voto feminino foi instituído no Governo Getúlio Vargas, por meio do decreto lei 21.076. Berta Lutz e Natércia da Silveira foram as responsáveis pela elaboração do anteprojeto na época.

Em 2022, o desafio das mulheres é garantir o direito de ser votada em condições de igualdade com relação aos homens. A democracia brasileira ainda não assegura, na prática, a equidade política entre os gêneros nos cargos de poder. Houve um pequeno avanço neste quesito, a partir de 2020, com a Emenda Constitucional (EC) nº 97/2017, que vedou a celebração de coligações nas eleições proporcionais. A mudança aconteceu porque, com o fim das coligações, cada partido tem que, individualmente, indicar o mínimo de 30% de mulheres filiadas para concorrer no pleito. Entretanto, na hora da definição do financiamento de campanha, os homens são priorizados pelos partidos.

Na prática, a representatividade das mulheres no Parlamento ainda está muito aquém do peso eleitoral que elas possuem no voto. Na Câmara dos Deputados, das de 513 cadeiras, apenas 77 são ocupadas por deputadas, que corresponde a 15%. No Senado, somente 12 mulheres foram eleitas para as 81 vagas, o que equivale a uma participação feminina de 14%.



Mulheres brasileiras continuam sub-representadas na política



Segundo o Mapa das Mulheres na Política (2020), elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela União Interparlamentar (UIP), o Brasil ocupa o 140º lugar no ranking de representação feminina no Parlamento, de um total de 187 países. Na América Latina, o país está à frente apenas de Belize (169º) e Haiti (186º). Lideram o ranking Ruanda (1º), Cuba (2º) e Bolívia (3º).

“Temos 90 anos de conquista das mulheres ao voto no Brasil e, no entanto, nosso cenário no que diz respeito à participação das mulheres em cargos políticos eletivos é muito baixa. Temos uma imensa sub-representação de mulheres na política. Essa é uma questão em que o atraso do Brasil é retumbante e visível. Os países que avançaram em representação política de mulheres nos últimos anos, e ao longo da história, fizeram isso por meio de cotas, que têm se mostrado uma forma eficaz para aumentar a presença de mulheres e outros grupos minorizados na política”, explica a professora da FGV do Curso de Direito (RJ), que coordena o Programa de Diversidade e Inclusão da universidade.

Projeto de Lei do Senado pretende assegurar 30% da presença de mulheres no legislativo do Brasil



A Câmara dos Deputados, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais poderão ter reserva de, no mínimo, 30% das cadeiras destinadas a mulheres. Isto é o que define o Projeto de Lei (PL 763/2021) de autoria do senador Wellington Fagundes (PL-MT). O projeto tramita entre muitos outros projetos para realizar mudanças no código eleitoral (altera a Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965) e aumentar a presença feminina na política.

A proposta também prevê que, quando houver a renovação de dois terços do Senado Federal, uma das vagas será reservada para candidaturas do sexo feminino e a outra para candidaturas do sexo masculino.

O senador afirmou que falta oportunidade para as mulheres, principalmente na política. “Mesmo fora do lugar de fala, por ser homem, reconheço que uma das maiores necessidades das mulheres é a oportunidade. A mesma disposição da sociedade e do próprio ambiente de recebê-las como acontece com homens. Por isso, criei um projeto que reserva vagas no Legislativo para elas”, explicou o parlamentar.

Articulações

Entidades traçam estratégias para incrementar a receita própria dos municípios pernambucanos

Fenafim, Anafisco e Afrem Sindical apresentaram propostas à Amupe



Como incrementar a receita própria dos municípios? Esta é a pergunta número 1 de qualquer gestor municipal, em especial no contexto de aumento dos gastos com a pandemia e de redução de receitas nos últimos anos.

Para agir com foco nesta proposição, o presidente da Federação Nacional de Auditores e Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim) e também presidente do Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical), Fábio Macêdo, reuniu-se com o presidente da Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), José Patriota, além do presidente da Associação Pernambucana do Fisco (Apefisco), Carlos Cardoso, que também acumula o cargo de diretor jurídico e de defesa funcional da Fenafim; do diretor-financeiro do Afrem, Luiz Ferreira, que representou a Anafisco; e do fazendário Severino Pessoa. José Patriota acumula o cargo de secretário-geral da Confederação Nacional do Municípios (CNM).

“Apresentamos ao presidente José Patriota algumas propostas de trabalho para o incremento da receita própria dos municípios, além de outras ações conjuntas para garantir uma melhor qualidade na prestação de serviços públicos municipais. Esperamos formar uma parceria exitosa que possa ser replicada em outros estados”, explicou Fábio Macêdo.

Ele explicou que o objetivo principal é prover os gestores municipais de recursos, a partir da implantação de um planejamento tributário local, sintonizado com o cenário nacional e adaptável às inovações de uma possível Reforma Tributária.

Segundo diagnóstico dos Tribunais de Contas estaduais, há a necessidade de uma estrutura administrativa tributária municipal mínima capaz de arrecadar e fiscalizar os tributos próprios e diminuir a dependência das transferências da União e Estados.

CBN Recife promoveu debate com Fenafim e Amupe

O presidente da Federação Nacional de Auditores e Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim) e presidente do Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical), Fábio Macêdo, debateu no dia 25/2 com o presidente da Associação Municipalista de PE (Amupe), José Patriota, sobre estratégias dos fiscos para incrementar de receita dos municípios. O apresentador foi o jornalista Mário Neto. Quem não assistiu pode conferir no youtube da emissora [aqui](#).



Deputado Tadeu Alencar recebe diretoria do Sindicato

A direção do Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical) participou de uma reunião, no dia 03/3, com o deputado federal Tadeu Alencar (PSB), no seu escritório político em Casa Amarela. Pelo Afrem, participaram o presidente do Afrem Sindical, Fábio Macêdo, e o diretor Administrativo- financeiro, Luiz Ferreira. "Tratamos de questões de interesse das administrações tributárias e municipais, em especial, as relativas às proposições legislativas que estão em tramitação no Congresso Nacional", explicou Macêdo.





Conheça o perfil das gerações baby boomers, X, Y e Z

Você com certeza já ouviu falar das gerações baby boomers, X, Y, Z e Alpha. Essa classificação, feita com a régua cronológica, fornece uma dimensão de como as pessoas se comportam a partir da conexão com um momento histórico em que nasceram. Nesta perspectiva, é possível conhecer como as diversas gerações se comportam na vida e no ambiente de trabalho.

A geração baby boomers é a mais antiga. São os nascidos após a segunda guerra mundial, que resultou numa explosão demográfica em todo o mundo. Para essa geração, segurança e estabilidade profissional eram as maiores necessidades. A partir deste contexto, o tempo de experiência no trabalho era mais valorizado do que outros atributos.

A geração X nasceu na globalização, conheceu o ambiente analógico e tecnológico. Os nascidos nesta época, tiveram que se adaptar às inúmeras mudanças no ambiente de trabalho. São oriundos do processo de redemocratização, no caso do Brasil. É uma geração que lutou por liberdade e por seus direitos.

A geração Y ou Millennials teve a tecnologia nas suas casas na infância, com computadores, internet e celulares. As redes sociais começaram com eles. Do ponto de vista histórico,



os direitos sociais já estavam assegurados. Além disso, a facilidade tecnológica trouxe outros atributos: inovação e desejo de obter experiências. São focados na realização pessoal e adaptáveis.

A geração Z já nasceu conectada e está começando a entrar no mercado de trabalho. Trata-se da geração que costuma ter smartphone o tempo todo e tem dificuldades em distinguir o mundo real e o virtual. São preocupados com questões sociais e lutam por direitos das minorias nas redes sociais. Já a geração Alpha ainda está na infância.

Confira a cronologia das Gerações

Geração Baby Boomers: nascidos entre 1940 e 1960 (60 a 82 anos)

Geração X: nascidos entre 1960 e 1980 (40 a 62anos)

Geração Y (millennials): nascidos entre 1980 e 1995 (25 a 42anos)

Geração Z: nascidos entre 1995 e 2010 (10 a 27 anos)

Geração Alpha: nascidos a partir de 2010 (com até 12 anos)



Confira a lista dos fazendários que contribuíram com honorários advocatícios em março

Durante a última assembleia extraor-dinária, o Sindicato aprovou a publicação de uma lista de agradecimento aos associados e não associados que estão contribuindo integralmente com as Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 6811 e nº 6391. Foi votada a publicação de uma lista, com os nomes dos participantes, todo mês, na edição do Jornal Fazendários em Pauta.



Adaucto de Melo Didier
Adriana Almeida Bezerra
Adriana de Pádua Barbosa
Adriana Luzia Silva
Adriano Freitas Ferreira
Albano Soares da Rocha Sobrinho
Albary de Sá Carneiro
Alcindo José de Carvalho
Alcione Maria de Araújo Donida
Alexandre André Moraes Feitosa
Aline Luna de Assis
Almerinda M. Reis Braga
Almir Alves de Arruda
Aloisio Lopes Ferreira Filho
Amaro Acioli Pedroza
Ana Carolina Costa Ferraz
Ana Julia Cavalcanti Ferreira
Ana Mary Barbosa
Ana Regina Monteiro de Almeida
Ana Rita Moraes Leimig
Analice Mary Fonseca
Anderson F. de Albuquerque
André José Ferreira Nunes
Ângela Maria Costa Magalhaes
Anita Garibaldi Tompson Melo
Antônio Cabral de Carvalho
Antônio Francisco de Carvalho
Antônio Gomes de Lima
Antônio Marcos Medeiros Araújo
Antônio Sergio Carneiro Leão
Antônio Tiburtino Costa Junior
Arruda Ferreira de Souza
Artur de Aguiar Machado
Aureliano Francisco de Luna
Aurimenes dos Albuquerque Dias
Bartolomeu Figueiredo
Canrobert de Castro Palmeira
Carlos Augusto Cavalcanti de Carvalho
Carlos Bartolomeu Machado Braga
Carlos Cavalcanti da Matta Neto
Carlos Eduardo Maciel Alves
Carlos Hermano de M. F. de Mendonça
Carlos Malheiros Lacerda
Cassia Maria Sales de Sá Carneiro
Cecilia Sampaio Ferreira da Silva

Celina Simão de Morais
Celio Cavalcanti Borba
Clarice Josefa Leal Ventura
Claudia Jacobovitz Torban
Claudia Maria dos Santos
Cleide Maria Torres Barros Da Silva
Clelton Fonseca dos Santos
Clodomiro José de Souza
Cyro José de Albuquerque
Daniel Lins de Albuquerque e Silva
Deocleciano da Costa Brito Junior
Dinalva Gomes Pereira
Diógenes Camilo de Arruda Oliveira
Djalma Henrique Regueira dos Santos
Edcarlos Gomes de Souza
Edmar Alves Duarte Cruz
Edna Cristina d Silva Pereira Simões
Edson Ribeiro Cirino
Eleide de Lourdes Sobral Bastos
Elias Guarino de Oliveira
Elinaldo Gomes da Silva
Elisabeth de Andrade Paiva Menezes
Elísio Soares de Carvalho Jr
Eloi Firmino de Melo
Elta Maria Machado Oliveira
Emanuel Ismael de Louvor Pereira
Ernestina Ferreira Galdino
Eronides Barbosa da Silva
Eros de Sousa Santos
Etelvino Josué de Farias
Eva do Vale Resende
Evaldo José Coutinho Filho
Fabiana Cortizo Regueira
Fábio Henrique de Sousa Macêdo
Fabiola Peixoto de Araújo
Fernando Galdino da Silveira
Fernando Lins de Albuquerque
Fernando Ribeiro da Cunha
Filipe de Pinho A. B. Campelo
Flavio Luiz Afonso Ferreira
Flavio Pereira da Silva
Francisco dos Santos Ferreira
Franklin Dario da Silva
Frederico César Leite Cavalcanti

Genaro Domingues da Silva Jr
Genita Ribeiro Gonçalves Antonino
Geraldo Antônio Nogueira Serrano
Getúlio da Silva Vieira
Gisele Lucena do Amaral
Harly Nunes Ribeiro Santos
Haroldo José Barros de Oliveira
Hélio Escobar Vieira
Hélio Max de Carvalho Figueredo
Hilcy Garcia de Oliveira
Humberto Leite de Albuquerque
Ieda Maria Gomes Barbosa
Inaiara Valenca Marques de Sá
Irene Beatrice Montenegro
Ivson Jose Caldas de Araújo
Izolda Pinheiro de Amorim
Jailton de Lucena Barbosa
Jairo Chaves de Araujo
Jamy Bezerra de Albuquerque Jr
Jane Maria da Silva
Janice Maia de Almeida Giovannetti
Janine Pimentel Coentro Carvalho
Jessica Lorena Cruz de Medeiros
João Antônio Victor de Araújo
João Batista Azevedo Melo Filho
João Eudes Rafael dos Santos
João Marcelo Duarte Araújo
João Maria Oliveira Freitas
Joaquim José Cordeiro Pessoa Pinto
Jonas Bezerra de Melo Jr.
Jorge da Silva Oliveira
Jorge de Araújo Lima Filho
José Almeida do Nascimento Neto
José Anchieta Tavares Belém
José Cardoso da Cunha Filho
José do Bonfim Oliveira Junior
José Edmilson Pinheiro
José Eduardo Santos Vital
José Geraldo do Nascimento
José Haroldo Silveira Lima
José Mendonça Correa Araújo
José Nestor de Medeiros Dantas
José Ricardo Moscoso da Veiga Pessoa
José Santa Cruz Arantes



Josélia Rodrigues Torres B. de Lucena
Josina Bezerra dos Santos
Josué Monte Buarque
Karla Cristina Barradas da Fonte
Kilma C. Sales de Sá Carneiro
Laís Milena Moraes Barreto
Leonardo César da Silva
Lídia de Carvalho Meira
Lídia Patriota de Oliveira
Lucas dos Santos Guimaraes
Lucia Tolentino
Luciano Diniz Correa Oliveira
Luis Antônio de Oliveira Silva
Luiz Alberto Francisco dos Santos
Luiz Alberto Moury Fernandes
Luiz Alexandrino de Oliveira Junior
Luiz Ancilon de Alencar Barros
Luiz Augusto de Melo Teixeira
Luiz Ferreira da Costa Filho
Luiz Jorge Gomes Sasaki
Luiz Marcos Rosas do Nascimento
Luiza Marillac de Araújo Almeida
Manfredo de Andrade Sarda Júnior
Marcelo José Delgado Azevedo
Marcelo Luiz Farias Pimentel
Marcia Montezuma Batista Belo
Marcilio Barbosa de S. Monteiro
Marcos Assis Mendes de Lima
Marcos de Almeida Cardoso JR.
Marcos Machado de Moraes
Margarida Maria Pessoa Campello
Maria Auxiliadora C. Carvalho
Maria Betânia de Albuquerque Camarão
Maria Betânia M. Rosas do Nascimento
Maria Cristina Cortez U. de Miranda
Maria de Brito Albuquerque Cunha
Maria de Fatima Lima e Silva

Maria de Fatima R. Rossiter
Maria de Lourdes de Melo Cunha
Maria do Carmo Coelho
Maria do Socorro Alves
Maria do Socorro Tejo Caminha
Maria Gleide Gomes Buonafina
Maria Lucia Amorim Pontual
Maria Tereza Alves Vieira de Oliveira
Maria Verônica de Vasconcelos
Mariana Martins dos Santos Iervolino
Marília Rego Barros da Fonte
Mario de Araújo Gusmão
Melania Araujo de Albuquerque
Miriam de Jeshua Matos e Ferreira
Nara Ayres Carneiro Leão
Nelson Tavares Montenegro
Niedja Maria Soares Lins
Nilda Gomes Godoy
Nilo da Costa Rodrigues
Norma Lucia de Lucena
Odaisa de Andrade Lima
Olga Maria Diel
Oswaldo Morais Filho
Paulo Mauricio Gonçalves
Paulo Roberto Carneiro de Araujo
Paulo Rogerio Alves
Paulo Santana da Silva
Paulo Sérgio de Sá Góes
Pedro Gundes Santos Cardoso
Pedro José dos Santos Junior
Petrônio Lira Magalhães
Prosperino Sarubbi Neto
Rafael Santos de A. Guedes Albuquerque
Rafael Sena da Conceição
Raphael Henrique Cavalcante Santos
Rayssa Mascarenhas Pinto
Rejane Dalia Maia

Rejane Sarubbi Selva
Renata Vilaça de Queiroz Valença
Renata Walsley Rodrigues
Ricardo Auto de Souza Leão
Ricardo Moreira Queiroz de Oliveira
Roberta Aragão Wright
Roberta Cleide
Roberval Rocha Ferreira Filho
Rodrigo Chagas de Sá
Ronaldo Sidou Ramires
Ronny de Lyra Gallindo
Sandra Viviane de Vasconcelos Araújo
Sebastião Albuquerque de Moura
Sebastião Américo da Silva
Severina Gondim Reis
Severino Gonçalves de Abreu
Severino Pessoa dos Santos
Sidney Nunes de Lima
Silvio José de Oliveira Lins
Tania Carvalho Menezes
Tercio Florentino Rodrigues
Teresa Cristina M. de Barros
Ubiratan Veloso de Macedo
Valdezio Souto
Valfrido Carneiro da Cunha Miranda
Vamberto Aranha de Medeiros
Vania Maria Lucena Pedrosa
Vawilson Escoperrante de Oliveira
Vera Lucia Berenguer Moury Fernandes
Vera Lucia de Alencar
Verônica Maria Xavier Falcão
Veruska C.B. Gomes Figueiredo
Waldemar Miguel Ebrahim
Waldemir Almeida Moreira
Wilma Biondi de Almeida

Expediente

Fazendários em Pauta - **Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - Afrem Sindical**
Edição: **março/2022**

Rua Professor Andrade Bezerra,
64, Parnamirim, CEP.: 52.060-270
Fones: 81 3441.6044 | 99756.0826
www.afremsindical.org.br
afremsindical@afremsindical.org.br
Diretoria Executiva Biênio: 2022/2023
Presidente: **Fábio Macêdo**
Secretário-geral: **João Victor**

Dir. de Assuntos Sindicais: **Filipe de Pinho**
Dir. Social: **José Anchieta**
Dir. Aposentados: **Antônio Gomes**
Dir. Administrativo-financeiro: **Luiz Ferreira**
Suplentes: **Ana Carolina e Hélio Max**
Jornalista responsável e Edição: **Andréa Pessoa**
e-mail: andrea.pessoa14@gmail.com
Projeto gráfico e diagramação: **Alexandre Oliveira**
e-mail: alexandre@afrem.org.br